

INQUÉRITO DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS 2° Trimestre 2022



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Presidente

João de Pina Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística Rua da Caixa Económica, nº 18, Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação © Copyright 2022 Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv Evelise Carvalho – Evelise.carvalho@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Setembro 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);

3

- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- > Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

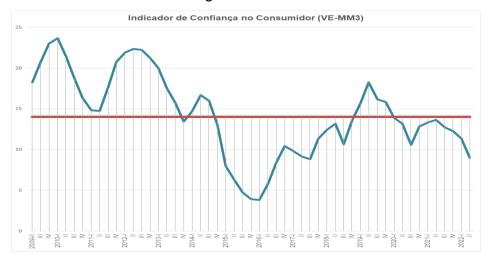
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas: **S.R.E** = $((X_1*1+X_2*0,5) - (X_3*-0,5+X_4*-1))$ "

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 2º trimestre de 2022, o indicador de confiança no consumidor continuou a tendência descendente dos últimos trimestres, situandose abaixo da média da série e confirmando a diminuição da confiança das famílias Cabo-Verdianas. Nota-se ainda que o referido indicador evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Este resultado justifica-se basicamente pela apreciação negativa das famílias sobre a sua situação financeira para os próximos 12 meses, a sua situação económica atual, e a evolução da situação económica do país para os próximos 12 meses, relativamente ao trimestre homólogo.



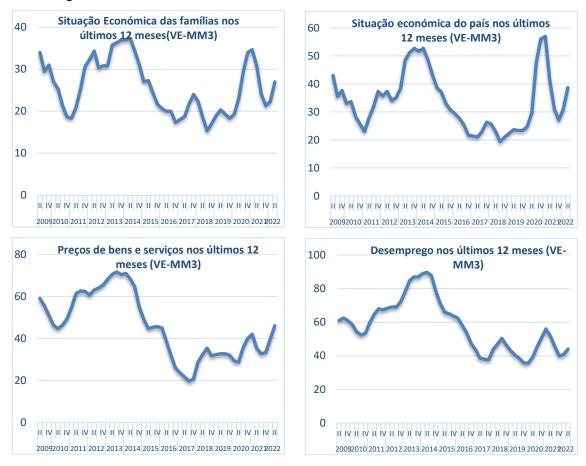
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

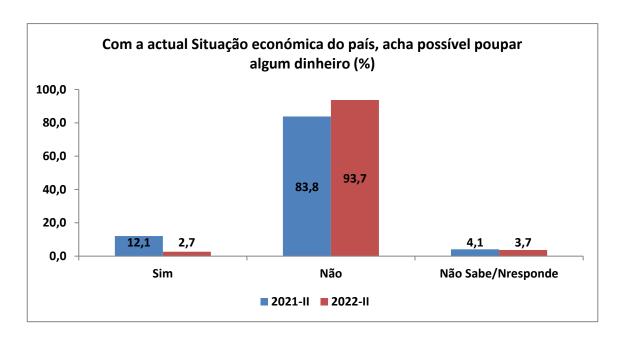
	Indicador de		Indicador de Confiança					
	Confiança no Consumidor	de Clima Económico	Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-II	18	9	-4	-32	-38	7	20	9
2010-II	21	3	1	15	-24	22	29	26
2011-II	15	2	-2	-3	-42	7	15	24
2012-II	22	1	6	-16	-29	15		
2013-II	18	-5	-5	-15	-13	5	38	-3
2014-II	17	-8	7	-74	-27	7	29	
2015-II	6	-14	4	-64	-38	-19	47	-4
2016-II	6	-7	5	-9	-26	7	23	0
2017-II	9	7	-3	15	-5	23	30	8
2018-II	13	11	23	15	-46	21	8	25
2019-II	18	11	15	41	-27	11	7	52
2020-II	13	-11	0	-94	5	-32	-11	-36
2021-II	14	-10	18	-6	-43	-1	12	-8
2022-II	9	0	3	33	78	4	15	31

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, tanto a situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, os preços aumentaram enquanto o desemprego diminuiu relativamente ao período homólogo.

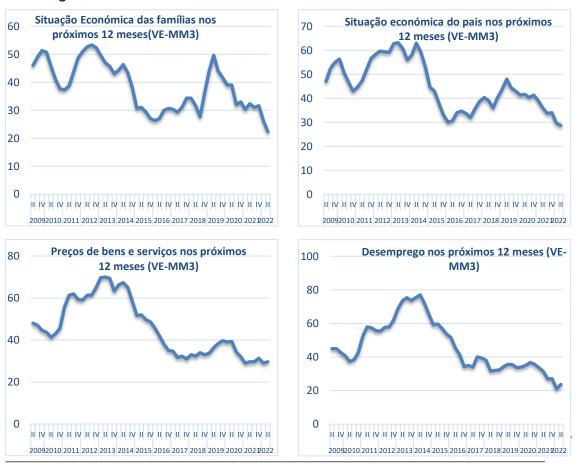


Quanto ao item poupança, a maioria (93,7%) dos inquiridos no segundo trimestre do ano de 2022 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 83,8%, o que representa um aumento de 9,9 pontos percentuais, entre os dois períodos. De realçar que 2,7% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país, sendo que, no trimestre homólogo, era de 12,1%, apresentando um decréscimo de 9,4 pp.



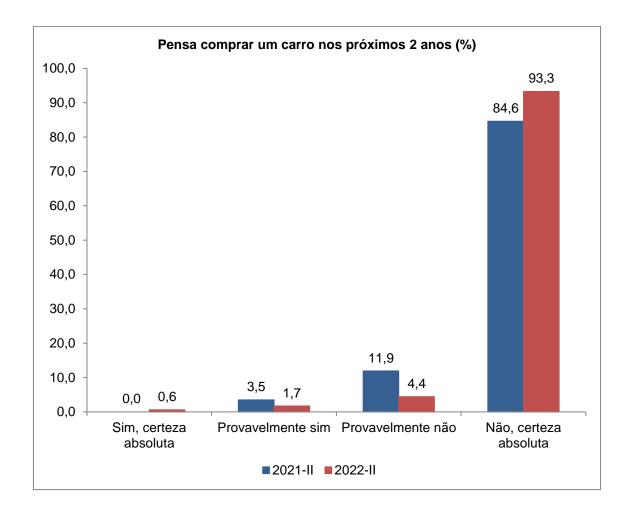
SITUAÇÃO FUTURA "PERSPETIVA"

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto o desemprego como os preços deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo.



DEEE – Serviço de Conjuntura

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou "não, certeza absoluta", ou seja, 93,3% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (1,7%) afirmou que, "provavelmente sim" irá comprar um carro nos próximos dois anos e 4,4% afirmaram que "provavelmente não" irão comprar um carro nos próximos 2 anos.



Relativamente à intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (76,9%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 66,6% registado no período homólogo). Nota-se que 11,6% dos inquiridos afirmaram que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa (contra 17,9% no período homólogo), representando uma diminuição de 6,3 pp.

